



25 ANOS

## **InfoSNESup 245**

Newsletter JANEIRO de 2016 - 1ª quinzena

**Sindicato Nacional do Ensino Superior**

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

---

### **SUMÁRIO**

ASSEMBLEIA GERAL DO SNESup, 27 DE JANEIRO

INICIATIVAS PARLAMENTARES REGIME TRANSITÓRIO E DIRETIVA

AS 35 HORAS NO ENSINO SUPERIOR

O FANTASMA DA FUNDAÇÃO

SNESup SOLICITA REUNIÃO  
COM SECRETÁRIO GERAL DO MINISTÉRIO

SNESup REÚNE COM DIRETOR DA FBAUP

REVISÃO RADD UPorto

DIÁRIO DA REPÚBLICA

EVENTOS

---

## ASSEMBLEIA GERAL DO SNESup, 27 DE JANEIRO

A Assembleia Geral do SNESup é já na próxima quarta-feira dia 27 de janeiro – discuta e vote as propostas em apreciação!

Na Assembleia Geral do SNESup de 27 de janeiro estão em discussão e votação [propostas importantes](#), de revisão dos estatutos e outros regulamentos internos, de cooperação com sindicatos de outros países, de estatutos de carreira para os docentes e investigadores do privado, entre outras.

É importante a participação de todos os sócios! Todos somos responsáveis pelo futuro do SNESup. Uma votação reduzida inviabiliza liminarmente a aprovação de algumas propostas.

Apelamos aos sócios para convocarem reuniões nas suas instituições e para votarem, presencialmente no dia 27 ou por correio até dia 27 de janeiro.

---

## INICIATIVAS PARLAMENTARES REGIME TRANSITÓRIO E DIRETIVA

Tivemos conhecimento de duas iniciativas parlamentares importantes por parte do Bloco de Esquerda, relativas ao [prolongamento de regime transitório](#) e aplicação no ensino da [Diretiva Comunitária 1999/70](#). Estas iniciativas deram entrada respetivamente nos dias 7 e 13 de janeiro, cumprindo-se assim o que nos havia sido comunicado pelo deputado Luís Monteiro, na reunião que mantivemos no dia 5 (e de que demos notícia na última newsletter). Na iniciativa referente à Diretiva Comunitária é expresso o parecer efetuado pela jurista Susana Sousa Machado, a pedido do SNESup.

Sendo o SNESup um sindicato independente, não pode deixar de ver com satisfação que se dê andamento e continuidade ao trabalho desenvolvido com os vários grupos parlamentares, sendo, naturalmente, de saudar a iniciativa deste grupo parlamentar. Esperamos agora que a Comissão Parlamentar de Educação e Ciência possa dar seguimento a estas propostas, dentro da perspetiva consensual a que assistimos na última legislatura.

O SNESup enviou já um pedido de audição a esta Comissão.

---

## AS 35 HORAS NO ENSINO SUPERIOR

A alteração para o regime de 40 horas de trabalho semanal, na função pública, foi motivo de muita ginástica mental para alguns colegas dirigentes que procuraram, por todos os meios, ver como é que haveriam de retirar um pouco mais aos seus colegas e ao conjunto de trabalhadores nas instituições. Sejamos justos. Nem todos os dirigentes foram assim. Mas essa diferença serve para os colegas com direito de voto para os Conselhos Gerais, olharem para a forma como são olhados pelo colega que dirige a

instituição. É caso para perguntar "quem é o malandro?". Se tiveram dúvidas, verifiquem se no regulamento de avaliação consta a avaliação do colega dirigente.

Depois de um esclarecimento do Ministério de que a carga horária inscrita nos estatutos de carreira era soberana e que tal alteração não tinha impacto nas distribuições de serviço, alguns colegas mais astutos (para não utilizar a expressão "matreiros"), lá foram alterar os Regulamentos de Avaliação de Desempenho para que passassem a contemplar a alteração do tempo de trabalho. A incorporação do discurso (vulgarmente designada como "seguidismo") nunca se limita a implementar o que o Mestre afirma, procurando sempre ir um pouco mais longe. E lá foi, não só na alteração de alguns RAD (que de forma não surpreendente aconteceu em algumas fundações), como na bitola utilizada para a contratação de pessoal docente. Casos foram os da Universidade do Porto, Universidade de Aveiro, ISCTE e Universidade de Évora, em que despachos reitorais passaram a indexar o tempo letivo semanal dos docentes especialmente contratado nas 16 e 18 horas.

Ainda está por fazer a história desta subtração e das suas consequências, sendo que talvez ninguém se tenha questionado se este banco de horas revertia a favor dos desvarios dos bancos. Muitos dirigentes sabiam que o que estavam a fazer era ilegal (e imoral), mas como a litigância passou a ser uma forma de sobrecarregar e protelar a justiça, as 40 horas fizeram o seu indigno caminho.

A correção desta situação é fundamental, pelo que o regresso do tempo de trabalho às 35 horas semanais, implica, forçosamente, a revisão de todos estes processos, que demonstram uma página vergonhosa no ensino superior.

Não podemos ficar indiferentes. Em cada instituição, a dignidade dos colegas mais frágeis é parte da nossa dignidade também. Se a democracia é efectiva, ela tem de ser exercida e só juntos podemos alterar o estado a que isto chegou.

---

## O FANTASMA DA FUNDAÇÃO

O regresso ao passado traz fantasmas. A [publicação do diploma](#), confirmando a passagem a fundação da Universidade do Minho, recupera um modelo problemático, que já se percebeu que não resolve os problemas fundamentais do ensino superior.

Em primeiro lugar, não liberta as instituições da malfadada burocracia, suficientemente acautelada por espíritos antigos, reforçada ao nível do sufoco pela [Lei dos Compromissos \(Lei n.º 8/2012\)](#) e de outros mecanismos legais, para os quais há zelosos guardiões em cada instituição.

Pode ser que se procure uma mão-de-obra flutuante e flexível, contratada ao nível do Código do Trabalho, mas convém não esquecer que este regime obriga à conversão para contrato sem termo, nas condições previstas no [artº 147º](#), nomeadamente aquando da excedência do prazo ou do número de renovações.

Curiosamente, na Universidade do Porto, quando chegou o momento desta conversão, optou-se pelos contratos ao abrigo da Lei Geral em Funções Públicas. É o chamado "flexível flexível" para garantir que os mais novos estão sempre sujeitos ao "sobressalto".

Não existe nenhum obstáculo legal para que as bolsas sejam convertidas em contratos de trabalho no quadro atual. O que demonstra o recurso à figura do bolseiro, para a colmatação de falhas de pessoal, é o despudor de instituições limitadas financeiramente e institucionalmente (no seu conjunto de práticas), independentemente do seu regime de funcionamento. O regime fundacional veio a demonstrar a emergência do pior, na precarização do corpo docente, no reforço de redes de influência e extensão dos poderes reitorais, atingindo os próprios Conselhos Gerais. Talvez sirva para transformar universidades em escolas de hotelaria (que já agora são parte do subsistema politécnico). Mas talvez conviesse, também aqui, pensar um pouco mais sobre o que nos indicam estes sintomas "empreendedores".

Tal como tivemos ocasião de transmitir ao Ministro Manuel Heitor, a ideia de que esta medida possa resolver os problemas do ensino superior está bem longe de estar certa. Antes pelo contrário. O seu mau uso, testemunhado no relatório de funcionamento de algumas fundações, demonstra que o "estatuto reforçado de estabilidade no emprego" inscrito no ECDU está reservado apenas a alguns.

O reforço das redes de influência local, alimentado por dinâmicas de instabilidade e coação, só contribui para o contínuo afastamento de talento e de capacidade. Bem se pode continuar a solicitar que as instituições encontrem financiamento, que muitos interpretam como sendo alimentado por um exército de precários, buscando a sobrevivência. Quem não sabe valorizar o seu grupo de trabalho, também pouco se valoriza a si mesmo, e essa desvalorização é interpretada pelas outras organizações no exterior. Não admira por isso que muitas instituições sejam confrontadas com colaborações para produção a custo zero. Esse é o valor que o exterior atribui ao seu trabalho e que elas vão atribuindo a si mesmas.

É caso para dizer: cuidado com o que desejas, pode bem ser que se torne realidade.

---

## SNESup SOLICITA REUNIÃO COM SECRETÁRIO GERAL DO MINISTÉRIO

Na continuidade do pedido efetuado na anterior legislatura, e dentro do quadro de cooperação desenvolvido na reunião mantida com a tutela, o SNESup solicitou uma reunião com o Secretário Geral do Ministério da Educação, com vista a poderem ser analisadas questões técnico-legais sobre a legislação das carreiras. Esperamos que a mesma possa ocorrer em breve, sendo profícuo para ambas as partes, representando também um exercício útil de ação cívica e diálogo social. Esperamos que esta possa ser agendada para breve.

---

## SNESup REÚNE COM DIRETOR DA FBAUP

A Direção do SNESup reuniu com o Diretor da Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto (FBAUP), no passado dia 11 de janeiro. Na reunião participaram também outros colegas ligados aos órgãos de gestão desta faculdade, bem como pessoal administrativo da faculdade e do gabinete jurídico da UP.

Foi assim possível trabalhar a proposta de [Regulamento de Avaliação de Desempenho \(RAD\) proposta pela FBAUP](#), conjugada com a [análise elaborada pelo SNESup](#), sendo possível reunir consenso sobre algumas das alterações a introduzir.

Uma das questões frequentemente abordadas prende-se com o RAD da Universidade do Porto, sendo clara a necessidade da sua revisão. O SNESup sabe que existe já um grupo de trabalho, convocado pela reitoria, para pensar o novo regulamento. Todos percebem que a análise contínua do SNESup sobre este tipo de documentos resulta num conhecimento profundo sobre esta questão, pelo que seria normal que a reitoria promovesse um contacto prévio do SNESup com este grupo de trabalho. Entretanto o SNESup irá promover um conjunto de iniciativas, que incluem a constituição de um grupo de trabalho próprio, sobre a Avaliação de Desempenho da Universidade do Porto.

---

## REVISÃO RADD UPorto

O SNESup tomou conhecimento que, por despacho do senhor Reitor da Universidade do Porto, datado de 25 de novembro último, o Regulamento de Avaliação do Desempenho Docente vai ser objeto de revisão, conforme noticiámos, estando já constituído o grupo de trabalho encarregado de ultimar a proposta. Torna-se necessário que, tendo em conta a experiência acumulada nos últimos anos pelo sindicato na discussão de regulamentos de avaliação de desempenho, se procure desde logo incorporar as propostas que consideramos imprescindíveis no documento de trabalho que irá ser colocado à discussão. Para isso, iremos envidar os nossos esforços para fazer chegar à Reitoria da Universidade do Porto a nossa disponibilidade em participar nesta revisão, contando para o efeito com as contribuições dos nossos associados na discussão de tão importante documento, que incluirá a constituição de um grupo de trabalho próprio que coordenará este processo.

5

---

---

## DIÁRIO DA REPÚBLICA

### [Despacho n.º 781/2016 – D.R. n.º 11/2016, Série II de 2016-01-18](#)

Defesa Nacional – Marinha – Escola Naval

Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes da Escola Naval

### [Decreto-Lei n.º 4/2016 – D.R. n.º 8/2016, Série I de 2016-01-13](#)

– Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Transforma a Universidade do Minho numa fundação pública com regime de direito privado e aprova os respetivos Estatutos.

**[Despacho n.º 346/2016 – D.R. n.º 5/2016, Série II de 2016-01-08](#)**

– Universidade do Porto – Reitoria

Alteração aos Estatutos da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

**[Despacho n.º 345/2016 – D.R. n.º 5/2016, Série II de 2016-01-08](#)**

– Universidade do Porto – Reitoria

Alterações aos Estatutos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto

---

## EVENTOS

### CALL FOR PAPERS/ABSTRACTS

**[5º Congresso Internacional EFCAP - “Mental health needs of young offenders and victims: Assessment, intervention and legal issues”](#)**

11 a 13 de maio de 2016, Porto, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto

**Data limite: 25 de janeiro**

**[2º Congresso Internacional de História da Construção Luso-Brasileira - 'Culturas Partilhadas'](#)**

14 a 16 setembro, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

**Data limite: 8 de fevereiro**

**[The Street and the City - Awakenings](#)**

14-15 Abril, Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras (CEAUL),  
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

**Data limite: 29 de fevereiro**

**[International Conference on Informatics in Control, Automation and Robotics](#)**

29 a 31 julho, Lisboa

**Data limite: 8 de março**

**[PRO-VE 2016 : 17th IFIP/Socolnet Working Conference on Virtual Enterprises](#)**

3 a 5 outubro

**Data limite: 20 de março**

**[CENTERIS - Conference on ENTERprise Information Systems](#)**

5 a 7 outubro, Porto.

**Data limite: 4 de abril**

### OUTROS EVENTOS

**[Conferência Internacional “A educação comparada para além dos números – contextos locais, realidades nacionais e processos transnacionais”](#)**

25 a 27 de janeiro de 2016, Universidade Lusófona, Lisboa

**[Energy Economics Iberian Conference, EEIC | CIEE](#)**

4 a 5 de fevereiro de 2016, Lisboa - ISEL, ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e Universidade de Aveiro

**University 2016 - 10th International Congress of Higher Education**

15 a 19 fevereiro, Cuba, Havana Convention Center

**Ilustrada - Encontro de Ilustração 2016**

18 fevereiro, Auditório da Biblioteca da Universidade da Beira Interior.

**Undisciplined Environments - International Conference of the European Network of Political Ecology (ENTITLE)**

20 a 23 março de 2016, Estocolmo

**“A common international standard for rare materials cataloguing? Why? And how?”**

22 fevereiro, Lisboa, Biblioteca Nacional de Portugal

**1st International Conference Queering Partnering**

30 e 31 março, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

**Eurographics**

9 a 13 maio, Lisboa. Feira Internacional de Lisboa

**3rd International Conference on Project Evaluation**

16 e 17 junho de 2016, Universidade do Minho, Guimarães

**Sindicato Nacional do Ensino Superior**

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

[www.snesup.pt](http://www.snesup.pt)

Av. 5 de Outubro, 104, 4º - 1050-060 LISBOA - Telefone 217 995 660 - [snesup@snesup.pt](mailto:snesup@snesup.pt)

Pr. Mouzinho Albuquerque, 60, 1º - 4100-357 PORTO - Telefone 225 430 542 - [snesup.porto@snesup.pt](mailto:snesup.porto@snesup.pt)

Rua do Teodoro, 8 - 3030-173 COIMBRA - Telefone 239 781 920 - [snesup.coimbra@snesup.pt](mailto:snesup.coimbra@snesup.pt)

